

Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Abril de 2009

Comércio Extracomunitário - Exportações diminuem 23,0% e Importações 40,9%

No trimestre terminado em Abril de 2009, as exportações portuguesas registaram um decréscimo de 23,0% e as importações de 40,9% face ao período homólogo do ano anterior (Fevereiro a Abril de 2008), determinando assim um desagravamento do défice da balança comercial com os Países Terceiros em 1 133,6 milhões de euros.

Por grandes categorias económicas, mantém-se a tendência dos últimos meses, com decréscimos nas exportações de Combustíveis e lubrificantes e das Máquinas e outros bens de capital, e nas importações de Combustíveis e lubrificantes, de Material de transporte e de Fornecimentos industriais.

Comércio Extracomunitário

No período de Fevereiro a Abril de 2009, as exportações diminuíram 23,0% e as importações 40,9%, comparando com o período homólogo do ano anterior, o que determinou um desagravamento do défice da balança comercial extracomunitária.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações aumentou 17,4 p.p., quando comparada com igual período do ano anterior, situando-se agora nos 74,7%.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES**FEVEREIRO A ABRIL 2009**

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO
	FEV 08 a ABR 08	FEV 09 a ABR 09	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 340.4	1 802.7	-23.0
Importação (Cif)	4 085.4	2 414.2	-40.9
Saldo	-1 745.0	-611.4	
Taxa de cobertura (%)	57.3	74.7	

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, verifica-se que no período de Fevereiro a Abril de 2009 as exportações diminuíram 16,6% e as importações 30,9%, quando comparado com igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um superavit de 229,7 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 115,8%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) se registou um défice de 611,4 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 74,7%.

Estes valores demonstram a importância dos Combustíveis e lubrificantes no Comércio Extracomunitário, que no período em análise, correspondeu a 6,4% do total das exportações e 39,6% das importações.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
FEVEREIRO A ABRIL 2009

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO
	FEV 08 a ABR 08	FEV 09 a ABR 09	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 024.2	1 687.4	-16.6
Importação (Cif)	2 108.7	1 457.7	-30.9
Saldo	-84.5	229.7	
Taxa de cobertura (%)	96.0	115.8	

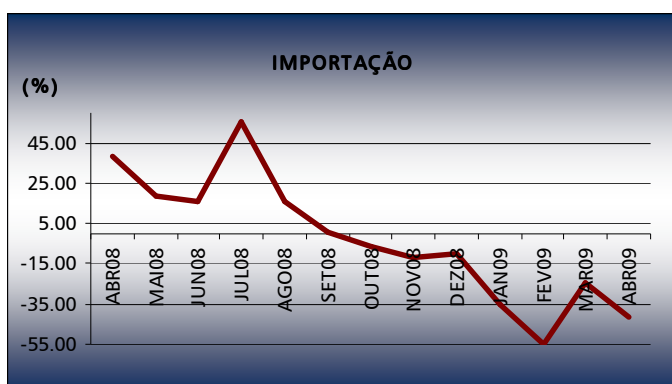
Em termos homólogos mensais, os resultados globais preliminares do comércio com os países extracomunitários revelaram quebras, tanto nas importações como nas exportações de bens, ao longo do 1º quadrimestre de 2009. Após a ligeira melhoria verificada em Março de 2009 (com taxas de variação homólogas menos negativas), em Abril de 2009 as importações diminuíram 41,8% e as exportações 28,5%.

Relativamente às variações mensais (Abril de 2009 face a Março de 2009) verificam-se novamente variações negativas: nas exportações -8,4% e nas importações -10,0%.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

MÊS	EXTRACOMUNITÁRIO							
	IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%	
	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal
TOTAL	16 187	3 302			9 955	2 375		
JANEIRO	1 363	888	-34.9	-11.5	768	573	-25.4	-21.5
FEVEREIRO	1 362	614	-54.9	-30.9	781	588	-24.8	2.6
MARÇO	1 257	947	-24.7	54.3	747	634	-15.1	7.9
ABRIL	1 466	853	-41.8	-10.0	812	581	-28.5	-8.4
MAIO	1 604				855			
JUNHO	1 386				857			
JULHO	1 728				1 038			
AGOSTO	1 468				736			
SETEMBRO	1 189				907			
OUTUBRO	1 231				910			
NOVEMBRO	1 129				814			
DEZEMBRO	1 003				730			

Taxa de variação homóloga (%)



Por grandes categorias económicas, no trimestre terminado em Abril de 2009, as importações mantêm a tendência dos últimos meses, com decréscimos significativos nos Combustíveis e lubrificantes (-51,6%), no Material de transporte (-44,9%) e nos Fornecimentos industriais (-44,4%), que neste último caso, se deve sobretudo à diminuição verificada na subcategoria dos produtos transformados (principalmente os “Metais comuns”).

No que respeita às exportações, destacam-se as diminuições nas categorias dos Combustíveis e lubrificantes (-63,5%) e das Máquinas e outros bens de capital (-43,8%) devido à quebra verificada na subcategoria das “Partes, peças e acessórios” relacionada com a indústria de componentes electrónicos.

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES
FEVEREIRO A ABRIL 2009**

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	EXTRACOMUNITÁRIO					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	Milhões de Euros		Taxa Variação	Milhões de Euros		Taxa Variação
	FEV 08 a ABR 08	FEV 09 a ABR 09	%	FEV 08 a ABR 08	FEV 09 a ABR 09	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	383	314	-18.0	227	203	-10.8
PRODUTOS PRIMARIOS	234	203	-13.3	18	17	-6.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	149	111	-25.3	209	186	-11.2
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA (1)	844	470	-44.4	548	543	-0.9
PRODUTOS PRIMARIOS	148	71	-52.2	33	47	44.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	696	399	-42.7	516	496	-3.7
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1 977	956	-51.6	316	115	-63.5
PRODUTOS PRIMARIOS	1 697	520	-69.4	x	x	x
PRODUTOS TRANSFORMADOS	280	436	55.8	316	115	-63.5
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	328	273	-16.5	708	398	-43.8
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT.TRANSPORTE)	199	199	0.2	267	281	5.1
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	129	74	-42.3	441	117	-73.4
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	259	143	-44.9	196	185	-5.2
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	37	35	-4.3	12	12	-4.3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	70	27	-61.7	78	101	29.0
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	152	81	-47.0	106	73	-30.6
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	235	215	-8.4	230	237	3.3
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	52	48	-8.1	44	54	22.3
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	95	101	6.4	115	118	2.2
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	88	66	-24.6	70	65	-6.8
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	60	43	-28.9	116	121	4.3

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

SINAIS CONVENCIONAIS

∅ Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2008 e 2009.

CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

SH – Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
2. Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2008 – resultados preliminares, primeiro apuramento de Dezembro.

2009 – resultados preliminares, primeiro apuramento de Abril.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Por razões de alteração do SH em 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis, nem mesmo ao nível do capítulo da NC (houve introdução e reclassificação de muitas mercadorias).
6. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
7. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.